

DOAÇÕES DE ALIMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: O DILEMA ENTRE A SOLIDARIEDADE E A SOLUÇÃO

PEREIRA, Dayanne¹, ACCIOLY, Elizabeth² e CARVALHO, Maria Cláudia²

¹ Autora ² Orientadoras. E-mail da autora: dayannednp@gmail.com

UFRJ, CCS - Instituto de Nutrição Josué de Castro

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 aumentou o risco de agravamento das desigualdades sociais e do estado de insegurança alimentar, especialmente em países em desenvolvimento. Josué de Castro, em seu célebre livro *Geografia da Fome* afirma que “A fome é a expressão biológica de males sociológicos”. Em períodos de crise sanitária também se estabelece crise econômica com expressiva segregação dos grupos sociais mais vulneráveis.

OBJETIVO

Descrever ações de doação de alimentos em período de pandemia pela COVID-19 e identificar as principais modalidades de realização dessas ações.

METODOLOGIA

Foi realizada busca virtual de matérias publicadas em veículos de divulgação eletrônica, no período compreendido entre os dias 17/06/2020 a 23/06/2020, utilizando como palavras chave **Fome**, **Doação** e **Pandemia**. As notícias foram classificadas por categorias de análise, sendo que uma mesma notícia poderia ser enquadrada em várias categorias. Do total de notícias encontradas (N=28) e após aplicar os critérios de exclusão, foram selecionadas 18 notícias para a análise.

RESULTADOS

Diagrama 1: Fontes de doações

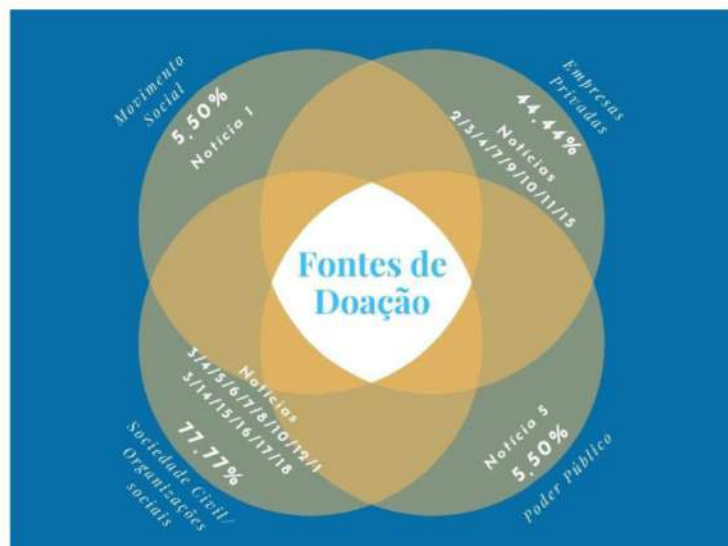


Diagrama 2: Estratégias de doação



Quadro 1: Características do Público Alvo

Categorias de Análise	Subcategorias	Total de Citações	Número de Ordem da Notícia	Percentual
Local/ Território	Comunidades	15	1-2-3-4-5-7-8-9-10-11-12-13-16-17-18	83,30%
	Periferias	2	1-4	11,11%
	Centros	2	2-3	11,11%
	Não informado	4	6/13/14/15	22,22%
Receptor da doação	Sem teto	6	1/2/3/13/14/15	33,33%
	Profissionais da linha de frente	4	2/11/13/15	22,22%
	Comunidade vulnerável	17	1/2/3/4/5/6/7/8/9/10/11/12/13/15/16/17/18	94,44%
	indígenas	1	13	5,50%
Tipo de trabalho	Informal e desemprego	11	1/2/3/4/5/8/9/11/12/15/16	61,11%
	Empregados	3	2/11/15	16,60%
	Não informado	6	6/7/10/13/14/17/18	33,33%
Dificuldades/ Carências alegadas	Distância do local de doação	1	4	5,50%
	Acesso a internet	1	1	5,50%
	Saneamento básico	2	4/12	11,11%
	Alegações de saúde	1	16	5,50%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo revelou importante mobilização social em favor de grupos populacionais em grande risco de fome e insegurança alimentar durante a pandemia e diferentes modalidades de doação de alimentos. Mesmo considerando o aspecto humanitário dessas iniciativas, medidas efetivas para garantir o direito à alimentação precisam fazer parte de um plano estratégico e sustentável do poder público, de amplo alcance, que possa minimizar os efeitos das implicações sociais e econômicas associadas à COVID 19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. Análise de conteúdo. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. Tradução de: L'Analyse de Contenu.
- Castro, J. Geografia da fome (o dilema brasileiro: pão ou aço). 10a Ed. Rio de Janeiro: Antares Achiamé; 1980



XII ENCONTRO SABORES E SABERES

17 E 18 DE SETEMBRO DE 2020

Título: COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autoras: Lorena Silva Ribeiro, Julia Rianelli Mondego Fiszer, Catarina Barbosa de Brito, Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho.

Contato: lorenaribeiro.nut@gmail.com – UFRJ, rianellijulia@gmail.com -UFRJ

Introdução: Nos últimos meses a pandemia da COVID-19 assola o planeta. Com a adoção de medidas de distanciamento, milhares de brasileiros mudaram significativamente suas rotinas, afetando hábitos sociais e alimentares. O aumento no tempo aparentemente livre, somado ao estresse gerado pela pandemia, levou a preocupações generalizadas sobre mudanças corporais. Essas preocupações são refletidas nas postagens de memes que relatam o ganho de peso durante o período em redes sociais.

Objetivo: Realizar análise qualitativa de memes compartilhados em redes sociais sobre modificações corporais e mudanças nos hábitos alimentares durante o período de pandemia.

Metodologia:

A chamada de memes sobre mudanças corporais na quarentena nas redes sociais e coleta ocorreu entre abril e junho de 2020. Foram coletados 114 memes no formato de imagens. As pesquisadoras realizaram busca ativa das imagens, bem como realizaram uma chamada por redes sociais solicitando o envio de memes relacionados ao tema da pesquisa. Após exclusão daqueles não relacionados a modificações corporais e de hábitos alimentares durante o período da pandemia, foram selecionados 98 imagens e divididas em 8 categorias, de acordo com os temas mais recorrentes, sendo esses: Excessos alimentares, imagens relacionando o isolamento com consumo de alimentos acima do usual e de forma descontrolada; Mudanças corporais, imagens demonstrando a alteração corporal durante a pandemia; Consumo de bebidas alcoólicas, imagens relacionando o consumo de álcool com a prevenção da COVID-19, o aumento do consumo de bebidas alcoólicas durante o distanciamento, e a saudade em frequentar bares; Experimentações culinárias, imagens retratando tentativas de elaboração de



XII ENCONTRO SABORES E SABERES

17 E 18 DE SETEMBRO DE 2020

receitas novas e sobre monotonia alimentar; Novos hábitos, imagens que retratam mudanças na prática alimentar durante a pandemia; Projeto *fitness*, imagens sobre frustração de metas corporais preestabelecidas; Rotina esvaziada, imagens relacionando o aumento de tempo livre com um maior consumo de alimentos; e, por último, Bricolagem variada, tema que agrupa imagens que não se enquadraram em nenhuma outra categoria.

Resultados: Na análise de conteúdo a preocupação com ganho de peso apresentada com comicidade foi um traço recorrente, se apresentando como outra ameaça na quarentena. Uma imagem jocosa do corpo gordo marcou um juízo de valor negativo temente do olhar do outro.

Conclusão: Diante de tantas sensações experienciadas durante o distanciamento, os alimentos são usados como refúgio. Em contrapartida, a pressão estética do corpo padrão não é esquecida. No ambiente de redes sociais, delimitado pelo tema e período desta pesquisa, o medo de engordar reforçou um estigma na relação conturbada com a alimentação no cenário caótico da pandemia.

Referências:

- 1- PEAR, REBECA (2020). Weight Stigma and the “Quarantine-15”. *Obesity* (Silver Spring). [http://doi: 10.1002/oby.22850](http://doi:10.1002/oby.22850).
- 2- Humor 2.0 Styles and Types of Humour and Virality of Memes on Facebook. *Journal of Creative Communications*, 10(3) 288–302. [http://doi: 10.1177/0973258615614420](http://doi:10.1177/0973258615614420).
- 3- CHAGAS, VIKTOR; MODESTO, MICHELLE; MAGALHÃES, DANDARA (2019). O Brasil vai virar Venezuela: medo, memes e enquadramentos emocionais no Whatsapp pró-Bolsonaro. *Esferas*, 14, 1–17. <http://dx.doi.org/10.31501/esf.v0i14.10374>.